

Reembolsos de saúde com recurso a máquina automática

Entrega automática pode acontecer a partir das 8h30, na Rua das Pretas

É uma espécie de dois em um: mais rápido para o utente, menos confusão nos serviços. A Secretaria da Saúde apresentou, ontem, a segunda máquina de recepção automática de documentos para obter reembolsos ligados a despesas de saúde. O novo equipamento está disponível para utilização nas instalações da sede do IASAÚDE, à Rua das Prestas no Funchal.

Pedro Ramos esteve, ao início da tarde, no local, para assinalar a entrada em funcionamento e registou que, durante a manhã, a máquina havia sido utilizada por cerca de 60 pessoas. Um actualização incentivada pelos funcionários que, dessa forma, pouparam tempo de espera a quem a utilizou e ajudaram a descongestionar o serviço.

O secretário da Saúde, aos jornalistas, destacou exactamente essa mais-valia para os utentes que, com recurso à máquina automática, não têm de esperar tanto tempo. Mas a máquina apenas recebe a documentação e dá um recibo a justificar a entrega desses mesmos papeis, não entrega dinheiro. O pagamento acontece como se os documentos fossem entregues em mão ou de outra forma: nem mais rápido, nem mais demorado. Mas com a mesma segurança, garante o Governo.

Esta é a segunda máquina a entrar em funcionamento, depois de outro equipamento com as mesmas características ter sido disponibilizado, desde Abril de 2017, na Loja do Cidadão, no Funchal.

Essa máquina automática foi utilizada por cerca de três mil utentes, com altos e baixos ao longo dos meses, mas com maior incidência em Dezembro.

O equipamento, ontem apresentado, vai estar disponível a partir das 8h30, o que tem como objectivo facilitar a vida a quem, por exemplo, começa a trabalhar às 9 horas. No entanto, segundo Pedro Ramos, dentro de alguns meses deverá ser possível fazer a entrega automática a qualquer hora do dia. Para isso, terá de existir mudanças físicas nas instalações do IASAÚDE.

22 milhões reembolsados

Durante a apresentação da nova máquina, o secretário da Saúde revelou que, em 2017, foram reembolsados aos utentes 7,8 milhões de euros, de forma directa. Mas a Secretaria também contabiliza os pagamentos feitos ao abrigo de acordos de facturação (quando o utente não paga e o IASAÚDE paga directamente ao fornecedor do serviço). Nessa rubrica, foram desembolsados cerca de 14 milhões de euros. No total, foi um valor que se aproxima dos 22 milhões de euros.

Apesar de a Região já não fazer os pagamentos dos reembolsos de ADSE, o IASAÚDE continua a ser um intermediário e a receber a documentação. Também a entrega desses documentos pode ser feita através das referidas máquinas automáticas.

Apesar das mudanças, continua a ser possível entregar os documentos ao balcão, presencialmente, ou no balcão manual ou, ainda, enviar os documentos por correio.

Quaisquer dúvidas podem ser retiradas com a informação disponível no site do IASAÚDE - <http://www.iasaude.pt/>.

O QUE É NECESSÁRIO PARA A ENTREGA AUTOMÁTICA

A entrega automática dos recibos para reembolso de despesas de saúde pode acontecer na Loja do Cidadão e no IASAÚDE, com:

- Cartão de Cidadão ou autenticar-se com os dados do Portal Despesas de Saúde da RAM;
- Os documentos devem estar identificados com nome, NIF, N.º de utente do SRS ou de beneficiário da ADSE (para os beneficiários deste subsistema);
- Têm de estar identificados com

o nome e/ou N.º de cédula do prestador do serviço;

- Se houver mais do que um serviço prestado, devem estar discriminados na factura;
- Entregar a(s) factura(s) e o recibo que totalizam os valor da factura;
- Se estiverem em causa exames, entregar em anexo as prescrições ('receitas') devidamente datadas, assinadas e com vinhetas do médico e do local de prescrição.

In "Diário de Notícias"